

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
COMISSÃO MUNICIPAL DE ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE MIX
PARA O MERCADO PÚBLICO DE FLORIANÓPOLIS**

PROPOSITORES

Comissão Especial para Estudo e proposição de “MIX-OCUPAÇÃO” para o Mercado Público de Florianópolis instituído pelo Decreto Municipal nº 8335, de 02 de agosto de 2010.

**RELATÓRIO FINAL
PROPOSTA DE “MIX-OCUPAÇÃO” PARA O MERCADO PÚBLICO DE
FLORIANÓPOLIS**

**FLORIANÓPOLIS
2010**

DÁRIO ELIAS BERGER
Prefeito Municipal

JOÃO BATISTA NUNES
Vice-Prefeito

MÁRCIO JOSÉ PEREIRA DE SOUZA
Prefeito Municipal Em Exercício, quando da assinatura do Decreto Municipal
Nº. 8335 de 02 de agosto de 2010

JAIME DE SOUZA
Procurador Geral do Município

COMISSÃO ESPECIAL “MIX-OCUPAÇÃO” MERCADO PÚBLICO FLORIANÓPOLIS

Instituição	Representantes
Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF)	Ernesto O. S. Thiago Neto Rodrigo Duarte da Silva Anita Pires
Associação FloripAmanhã	Elizenia Prado Becker Márcia Regina Teschner Simone Harger
Associação Mercado Público	Orestes Mello dos Santos Oswaldo Martins Filho
Câmara de Dirigentes Lojistas de Florianópolis (CDL)	Sara Toscan Camargo
Corpo de Bombeiros do Estado	Fábio Collodel
Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes (FCFFC)	Ademir dos Santos Waleska Coelho De Franceschi
Instituto de Oportunidades de Florianópolis (IGEOF)	Guilherme Pereira de Paulo
Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUF)	Suzane Albers Araujo
Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUF) - Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município (SEPHAN)	Maria Anilta Nunes
Mercado Público de Florianópolis	José Roberto Leal
Secretaria Executiva Municipal de Serviços Públicos (SESP)	Salomão Mattos Sobrinho
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (SMDU)	José Carlos Rauen
Sindicato dos Empregados do Comércio	Ivo José da Silva

Coordenação Geral: Salomão Mattos Sobrinho - SESP

Secretária Executiva: Paulina Korc

Apoio Técnico: Gabriel Manoel Gabriel
Michelle Palhares
Rômulo Walério dos Santos
Valmir Alves da Silva Junior
Tamara Silveira

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.1 - Resgate Histórico.....	5
1.2 - Proteção Legal	5
1.3 - Justificativa	6
1.4 – Imagens atuais do Mercado Público de Florianópolis	7
2 OBJETIVOS	9
2.1 - Objetivo Geral	9
2.2 - Objetivos Específicos.....	9
3 METODOLOGIA UTILIZADA	9
3.1 - Encontros e reuniões	9
3.2 - Análise documental e Bibliográfica	10
3.3 - Documentos elaborados pelo IPUF/SEPHAN	10
3.4 - Documentos elaborados pelo Instituto MAPA	10
3.5 - Documento elaborado pela Associação FloripAmanhã	10
3.6 - Estudos Comparativos	10
3.7 - Análise do uso atual do Mercado Público de Florianópolis com a definição das porcentagens	23
3.8 - Proposta de classificação do “MIX-OCUPAÇÃO” de usos	24
4 NOVA PROPOSTA DE OCUPAÇÃO	26
4.1 - Ala Norte	26
4.2 - Ala Sul	28
4.3 - Vão Central.....	28
4.4 - PONTE 1 (RUA JERÔNIMO COELHO)	29
4.5 - PONTE 2 (LARGO DA ALFÂNDEGA).....	29
5 RECOMENDAÇÕES GERAIS	29
5.1 - Para Licitação	29
5.2 - Para estudos complementares:.....	30
6 ANEXOS	31
7 ASSINATURAS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

1 - INTRODUÇÃO

O Mercado Público de Florianópolis é patrimônio cultural da cidade e apresenta inestimável importância histórica e cultural. É um espaço para encontro da população e desempenha função de destaque na vida da cidade de Florianópolis.

A preservação do acervo cultural transcende o restauro das estruturas físicas e é essencial a definição de seus usos que consolidem o monumento e sua funcionalidade.

1.1 - Resgate Histórico

O atual Mercado Público de Florianópolis foi construído em frente à Alfândega no ano de 1898, em substituição ao antigo mercado, que esteve situado na cabeceira da atual Praça XV de Novembro, e que foi demolido em 1896, após estar em funcionamento por 45 anos.

Em 1899 foi construída a Ala Norte localizada na Rua Conselheiro Mafra e em 1928 a Ala Sul sob um aterro, juntamente com as torres, as pontes e o vão central.

Outro marco importante na história do Mercado Público de Florianópolis foi o incêndio de 19 de agosto de 2005 que destruiu a parte interna da Ala Norte, mantendo somente as estruturas murárias externas. Exceto estas estruturas, as demais áreas foram totalmente reconstruídas no mesmo ano.

1.2 - Proteção Legal

1984 – Tombamento Individual: Decreto Municipal nº. 035/84

1986 – Tombamento como Conjunto Urbano: Decreto Municipal nº. 270/86

1989 – Classificação da Edificação como P1: Decreto Municipal nº. 521/89

1997 – Inserção em Área de Preservação Cultural: Lei Complementar nº. 001/97 (Plano Diretor do Distrito Sede).

1.3 - Justificativa

Os Mercados Públicos, desde os tempos mais remotos, sempre exerceram grande importância na dinâmica das cidades. Não apenas como espaços de comercialização de produtos alimentícios, como pontos de oferta de especiarias, iguarias diversas e bebidas exóticas, de elementos de vestuário como roupas e calçados, de utensílios domésticos e artefatos diversos, mas também como espaços de convívio, de lazer, de difusão de informações, de trocas simbólicas, e ainda, como espaços de promoção e afirmação de identidade cultural.

Em oposição a um processo de globalização que possui um caráter uniformizador, hegemonizado por determinadas economias e culturas, iniciou-se, nas últimas décadas do século XX, um movimento de valorização e fortalecimento do diverso, do diferente, da alteridade, do que é típico em cada nação, em cada região, em cada cidade, como estratégia de resistência e de auto-afirmação.

É nesta perspectiva que cabe repensar a composição dos usos do Mercado Público de Florianópolis, para que ele se torne realmente expressão da diversidade cultural local, referência do modo de ser e dos produtos e serviços próprios da região e se constitua desta forma também, em uma atração turística diferenciada, que contribua ainda mais para o desenvolvimento da cidade.

Para tanto, é imprescindível corrigir determinadas distorções, estabelecidas em tempos não muito distantes, pelas quais áreas significativas do Mercado Público foram ocupadas, de forma desproporcional, por produtos que pouco tem a ver com as referências culturais da cidade.

Os mercados devem integrar sua importância arquitetônica das edificações com os valores intangíveis inerentes ao bem cultural.

Para resgatar os valores intangíveis e valorizá-los, propõe-se alcançar uma diversidade de usos, através da composição de um “MIX-OCUPAÇÃO” de comércios e entretenimentos que conjuguem os usos tradicionais com os contemporâneos, mantendo a autenticidade e o caráter popular, bem como sua atratividade para o turismo.

1.4 – Imagens atuais do Mercado Público de Florianópolis



Fonte: IPUF/SEPHAN



Fonte: IPUF/SEPHAN



Fonte: IPUF/SEPHAN



Fonte: IPUF/SEPHAN



Fonte: IPUF/SEPHAN



Fonte: IPUF/SEPHAN



Fonte: IPUF/SEPHAN



Fonte: IPUF/SEPHAN



Fonte: IPUF/SEPHAN



Fonte: IPUF/SEPHAN



Fonte: IPUF/SEPHAN

2 - OBJETIVOS

Atender ao Decreto Municipal nº 8335, de 02 de agosto de 2010 que institui comissão especial para estudo e proposição de “MIX-OCUPAÇÃO” para o Mercado Público de Florianópolis assinado pelo Prefeito Municipal, em exercício, Senhor Márcio José Pereira de Souza.

2.1 - Objetivo Geral

Propor uma composição de “MIX-OCUPAÇÃO” para o Mercado Público de Florianópolis.

2.2 - Objetivos Específicos

Os objetivos com esta nova proposição de “MIX-OCUPAÇÃO” são as que seguem:

- Manter a “alma” do Mercado Público, respeitando seus condicionantes históricos e estéticos;
- Assegurar sua diversidade cultural;
- Priorizar os usos tradicionais que conferem atratividade;
- Assegurar o espaço como local popular de encontro, lazer e gastronomia;
- Consolidar o Mercado Público como um elemento de dinamização econômica e social do centro histórico.
- Valorizar os espaços priorizando as áreas de acordo com os usos, a análise econômica, logística de abastecimento e a estrutura original da edificação.

3 - METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia aplicada para desenvolver a proposta foi de:

3.1 - Encontros e reuniões

3.1.1 Da Comissão – Reuniões semanais a partir de 12 de agosto de 2010

3.1.2 Do Grupo de Trabalho – para sistematização das discussões da Comissão realizadas semanalmente, às terças-feiras.

3.2 - Análise documental e Bibliográfica

3.3 - Documentos elaborados pelo IPUF/SEPHAN

3.2.1 Mercado Público: Proposta de “Mix” de Usos, com Tabela Propositiva, Nov. 2005 (Documento)

3.2.2 Mercado Público de Florianópolis: 1898-2010 IPUF/SEPHAN, Jul. 2007 (Power Point)

3.2.3 Mercado Público de Florianópolis: Bem Protegido em âmbito Municipal, Jul. 2007 (Documento)

3.4 - Documentos elaborados pelo Instituto MAPA

3.2.4 Mercado Público: Avaliações e Prospecções para o Futuro, Dez. 2005 (Power Point)

3.5 - Documento elaborado pela Associação FloripAmanhã

3.2.5 Mercado Público de Florianópolis: Proposta de Mix, Ago. 2010 (Power Point)

3.6 - Estudos Comparativos

Consulta aos sites dos seguintes mercados:

- São Paulo
- Curitiba
- Itajaí
- Antibes, França
- Alicante, Espanha
- Porto Alegre
- Belo Horizonte
- Quebec, Canadá

SÃO PAULO





ITAJAÍ



Fonte: http://www.radarsul.com.br/itajai/mercado_publico.asp.

ANTIBES, FRANÇA





Fonte: Atila Rocha dos Santos



ALICANTE, ESPANHA





Fonte: Adriana Nunes e Celina N.Y.



Fotos: Adriañ a Nunes; Celin a N.Y.

PORTO ALEGRE





BELO HORIZONTE





QUEBEC, CANADÁ



Fonte: Anita Pires



Fonte: Anita Pires

3.7 - Análise do uso atual do Mercado Público de Florianópolis com a definição das porcentagens

ALA NORTE	Nº BOX	%
CALÇADOS	35	44,87
BIJUTERIAS	03	3,85
CONFECÇÕES	18	23,10
ARTIGOS EM COURO	03	3,85
CALDO DE CANA	01	1,28
ARTESANATO	02	2,56
LANCHONETE	03	3,85
FARMACIA	01	1,28
AVIAMENTOS	04	5,12
LOTÉRICA	01	1,28
BAR	01	1,28
PRESENTE	01	1,28
EMBALAGEM	02	2,56
ASSESSÓRIOS	02	2,56
FLORICULTURA	01	1,28
TOTAL	78	100

ALA SUL	Nº BOX	%
PEIXARIA	15	34
AÇOUGUE	03	6,80
GÊNERO ALIMENTÍCIO	01	2,28
BAR	04	9,07
CALDO DE CANA	01	2,28
ARTESANATO	01	2,28
FLORICULTURA	01	2,28
CAFETERIA	01	2,28
CESTARIA E PALHA	01	2,28
MATERIAL ARTÍSTICO	01	2,28
MATERIAL PARA PESCA	01	2,28
LOTÉRICA	01	2,28
EMBALAGEM	02	4,55
PASTELARIA	01	2,28
HORTIFRUTI	01	2,28
BAR/RESTAURANTE	02	4,55
UTENSÍLIOS DE COZINHA	02	4,55
PADARIA	01	2,28
AGROPECUARIA	01	2,28
LANCHONETE	01	2,28
ARTIGOS PARA FESTAS	01	2,28
CONFECÇÃO	01	2,28
TOTAL	44	100

3. 8 - Proposta de classificação do “MIX-OCUPAÇÃO” de usos

Foi desenvolvida uma tabela objetivando um “MIX-OCUPAÇÃO” de usos classificados e subdivididos em atividades:

TRADICIONAL

- EMPÓRIO: grãos e artigos a granel (azeitonas, champignon, etc), fiambrias, temperos, ervas e condimentos, frutas secas/desidratadas/cristalizadas, açúcar mascavo, granola, queijos e vinhos
- Peixaria
- Açougue
- Verdureira, hortifruti e produtos orgânicos
- Floricultura^[1]
- Artigos de pesca
- Produtos de agropecuária (venda de animais vivos de pequeno porte e de estimação) admitidos aves, hamster

POPULAR

- ARMAZEM: laticínios, compotas, geléias, biscoitos e bolachas caseiras e industrializadas, óleos e azeites, farinha industrializada, pães industrializados, mel, melado, pratos pré-prontos
- Bar / Lanchonete / Pastelaria
- Restaurante^[3]
- Panificadora^[2]
- Caldo de cana
- Utensílios e acessórios de cozinha
- Calçados
- Confecções
- Embalagens
- Aviamentos
- Artigos para festas
- Artigos para pintura artística
- Instrumentos musicais artesanais^[4]

REFERÊNCIA CULTURAL

- Artesanato^[4]: cerâmica, tecelagem, cestaria, palhas, renda de bilro, crivo, redes de pesca, brinquedos artesanais e educativos
- Temperos / grãos
- Produtos local e regionais alimentícios^[4]: derivados da farinha de mandioca, mel, melado, cachaça, queijadinha, balas queimadas, balas de coco e de banana, cocada

DESEJÁVEIS

- Livraria / sebo/ revistaria
- Sorveteria artesanal
- Cafeteria (incluindo venda de café a granel e com acesso a internet)
- Queijos e Vinhos
- Caixas eletrônicos
- Lotérica credenciada pela CEF
- Barbearia

PROIBIDOS

- Venda em atacado
- Farmácia
- Bijouteria
- Boutique
- Brinquedos de plásticos / presentes/ artigos típicos de camelódromo
- Casas de jogos eletrônicos e diversões
- Loja de venda de celular / Equipamentos telefônicos / eletrônicos
- Lojas de R\$ 1,99
- Fogos de artifício / produtos inflamáveis
- Industrialização de produtos alimentício e instalações de fábricas

^[1] Floricultura somente com flores naturais

^[2] Panificadora apenas com forno elétrico de pequenas dimensões

^[3] Incluindo culinária de referência cultural

^[4] Produtos certificados pela FCFFC

4 NOVA PROPOSTA DE OCUPAÇÃO

4.1 - Ala Norte

ALA NORTE	Nº Negócios	%
Calçados	7	9,09%
Confecções	4	5,19%
Aviamentos	2	2,60%
Barbearia	1	1,30%
Armazém	7	9,09%
Artesanato (Referência Cultural certificado FCFFC)	8	10,39%
Restaurante	3	3,90%
Lanchonete/Bar/Pastelaria/Sucos Naturais	7	9,09%
Caldo de Cana	1	1,30%
Cafeteria (01 com acesso a internet)	4	5,19%
Empório	10	12,99%
Sorveteria Artesanal	1	1,30%
Padaria	1	1,30%
Espaço Museológico "Armazém do Mercado"	1	1,30%
Floricultura	1	1,30%
Agropecuária	1	1,30%
Livraria/Sebo/Revistaria	1	1,30%
Lotérica	1	1,30%
Material de Pesca	1	1,30%
Embalagem	5	6,49%
Instrumentos Musicais Artesanais	1	1,30%
Brinquedos Artesanais	1	1,30%
Produtos Regionais Alimentícios	6	7,79%
Material Artístico	1	1,30%
Artigo para Festas	1	1,30%
TOTAL	77	100%

Quanto ao:

1. Espaço museológico “Armazém do Mercado”

- Ambientação do espaço para o resgate da memória do Mercado através da exposição de:
 - a. Objetos e Iconografia (pilares de ferro, óculos com gradil, fotografias)
 - b. Explicação didática da:
 1. Inserção do Mercado no contexto da história do Centro Histórico de Florianópolis;
 2. Mostra das diversas fases do Mercado de Florianópolis: 1º mercado (1851) / 2º mercado-1ª fase (1899) / 2ª fase–ampliação (1928) / 3ª fase-tombamento e restauro (1986)
 - c. Aspectos preventivos de incêndio
 - Utilização do espaço como ponto de distribuição de folheteria turística, além da venda de livros exclusivos relacionados à Florianópolis.
 - Inserção de tótem de multimídia sobre a história da cidade, sua evolução urbana/arquitetônica.
-
- As duas paredes cegas dos sanitários voltadas para a circulação geral interna serão utilizadas na área inferior como Espaço de Arte, e na superior como Exposição de Fotos Antigas do Mercado.
 - Espaço de Arte - Espaço destinado a exposição temporária de artistas locais, apresentando área de 4,00 m X 1,70 m, instalado a partir de 0,80m do piso¹.
 - Exposição de Fotos Antigas do Mercado - Espaço destinado a exposição permanente, com dimensões de 4,50 m X 2,50 m, instalado a partir de 3,00 m do piso.



¹ A definição da forma de fixação das obras se dará por projeto específico, a ser aprovado pelo SEPHAN/IPUF

4.2 - Ala Sul

ALA SUL	Nº Negócios	%
Peixaria	14	35,00%
Especializada em bacalhau	1	2,50%
Açougue	3	7,50%
Armazém	1	2,50%
Bar/Lanchonete/Pastelaria	4	10,00%
Caldo de Cana	1	2,50%
Empório (temperos, ervas e condimentos)	1	2,50%
Embalagem	1	2,50%
Hortifrut/Verdureira/Produtos Orgânicos	7	17,50%
Restaurante	2	5,00%
Utensílios de Cozinha	1	2,50%
Floricultura	1	2,50%
Artigos para Festas	1	2,50%
Sorveteria	1	2,50%
Cafeteria	1	2,50%
TOTAL	40	100%

4.3 - Vão Central

O Vão central deve manter sua função urbana de livre circulação de pedestres, privilegiando o caráter marcante do cenário representado pelo monumento, de grande força plástica.

Usos:

- A rua central poderá ser utilizada como extensão de bares e lanchonetes, atividades culturais e de eventos.
 - a. Somente poderá ser ocupada 1/3 da área da rua com mobiliário e equipamentos.
 - b. Os 2/3 da área da rua remanescente permanecerão livres, de modo a propiciar a realização de atividades culturais e de eventos.

- Utilização de parte da área como Espaço de Atividades Culturais de caráter temporário: folguedos (Capoeira, Roda de Samba), teatro de rua, dança, demonstração de atividades tradicionais (feitura da renda, cerâmica, canoa), feiras de artesanato e eventos.

A FCFFC será responsável pelo estabelecimento do calendário anual de eventos para o referido espaço.

4.4 - PONTE 1 (RUA JERÔNIMO COELHO)

- USO CULTURAL E DE ENTRETENIMENTO
- USO EDUCATIVO, CIENTÍFICO E TURÍSTICO: visita da sala do maquinário do antigo relógio do cabo submarino da Western.

4.5 - PONTE 2 (LARGO DA ALFÂNDEGA)

- USO CULTURAL, EDUCATIVO E TURÍSTICO: utilização do mini-auditório como espaço para pequenos eventos e de oficinas culturais e educativas.

5 RECOMENDAÇÕES GERAIS

5.1 - Para Licitação

A Comissão Especial para Estudo e proposição de “MIX-OCUPAÇÃO” para o Mercado Público de Florianópolis recomenda a Prefeitura Municipal de Florianópolis, quando da elaboração de licitação para ocupação dos espaços do Mercado Público o que segue:

1. Padronização e qualificação do mobiliário utilizado, principalmente nos bares, restaurantes e lanchonetes, bem como a comunicação visual dos boxes no que diz respeito à proporções, garantindo a estética do espaço conforme estabelecido em legislação vigente;
2. Limitar o número de mesas e cadeiras por estabelecimento;

3. Garantir a acessibilidade universal e mobilidade, mantendo os corredores sempre liberados;
4. Os boxes com uso de bar devem ter os alimentos previamente preparados fora da área do Mercado. Estes deverão também apresentar pontos de água para permitir a correta manipulação dos alimentos;
5. A atividade de comércio de venda de animais vivos é desejável em função da sua tradicionalidade no local. Esta questão foi objeto de consulta à Divisão Municipal de Vigilância Sanitária, que exarou parecer técnico e não impôs restrições quanto a sua permanência, desde que as normas sanitárias sejam observadas;
6. Estabelecimento de horários para carga e descarga, de forma a facilitar a fiscalização e tráfego na área. Sugere-se o horário a partir das 04:00 horas até às 06:00 horas;
7. Qualquer área que esteja ocupada fora do especificado nas plantas baixas da proposta de ocupação deverá ser desconsiderada e retirada;
8. Garantir pelo menos um Box com alimentos de origem orgânica;
9. O artesanato, instrumentos musicais artesanais e brinquedos artesanais devem ser de referência cultural e certificados pela FCFFC;
10. Os Produtos Alimentícios Locais e Regionais devem ser certificados pela EPAGRI ou outro órgão competente.

5.2 - Para estudos complementares:

A Comissão Especial para estudo e proposição de “MIX-OCUPAÇÃO” para o Mercado Público de Florianópolis recomenda a Prefeitura Municipal de Florianópolis, que realizem estudos técnicos complementares conforme segue:

1. Avaliar a possibilidade de transformação de uma das torres em ponto de contemplação da cidade, para o qual deverá ser elaborado projeto arquitetônico específico.
2. Estudo de viabilidade econômica para a nova proposta de “MIX-OCUPAÇÃO”
3. Parecer técnico da Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros no que diz respeito à instalação dos bares, restaurantes e lanchonetes.

Sugerimos ainda o tombamento deste importante monumento no âmbito estadual e federal.

Salientamos que toda e qualquer intervenção arquitetônica na edificação para instalação de quaisquer usos e equipamentos deverão ter aprovação prévia do SEPHAN/IPUF.

6 ANEXOS

- DECRETO MUNICIPAL Nº 8335, DE 02 DE AGOSTO DE 2010
- DECRETO MUNICIPAL Nº 8449, DE 05 DE OUTUBRO DE 2010
- ATAS e FICHAS DE PRESENÇA DA COMISSÃO ESPECIAL PARA ESTUDO E PROPOSIÇÃO DE “MIX-OCUPAÇÃO” PARA O MERCADO PÚBLICO DE FLORIANÓPOLIS BEM COMO CÓPIA DE SUAS LISTAS DE PRESENÇA
 - 1ª REUNIÃO DA COMISSÃO, 12 DE AGOSTO DE 2010
 - 2ª REUNIÃO DA COMISSÃO, 19 DE AGOSTO DE 2010
 - 3ª REUNIÃO DA COMISSÃO, 27 DE AGOSTO DE 2010
 - 4ª REUNIÃO DA COMISSÃO, 02 DE SETEMBRO DE 2010
 - 5ª REUNIÃO DA COMISSÃO, 09 DE SETEMBRO DE 2010
 - REUNIÃO COMISSÃO AMPLIADA, 19 DE SETEMBRO DE 2010
 - 6ª REUNIÃO DA COMISSÃO 23 DE SETEMBRO DE 2010
 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO, 29 DE SETEMBRO DE 2010
 - 7ª REUNIÃO DA COMISSÃO, 07 DE OUTUBRO DE 2010
 - 8ª REUNIÃO DA COMISSÃO, 14 DE OUTUBRO DE 2010
 - 9ª REUNIÃO DA COMISSÃO, 21 DE OUTUBRO DE 2010
 - 10ª REUNIÃO DA COMISSÃO, 28 DE OUTUBRO DE 2010
- PLANTA – PLANO DIRETOR DO MERCADO PÚBLICO – REESTRUTURAÇÃO DA MODULAÇÃO INTERNA – DATA JUNHO 2006- PRANCHA 04/06 COM PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DOS USOS.
- CLIPAGENS.